

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Porantim nº 81

Class.: 36

Data: 11/85

Pg.: _____

Japuira é reconhecida área rikbaktsa

Em meados de outubro, em reunião realizada em Brasília, o Grupão Interministerial reconheceu a área da Japuira como território do povo **Rikbaktsa (Canoeiros)**. Agora, para que Japuira seja reconhecida oficialmente área indígena, os ministros Ronaldo Costa Couto e Nelson Ribeiro e o presidente José Sarney terão de assinar um decreto, homologando-a. "Estamos dispostos a ficar ainda em Brasília até que saia a assinatura do decreto. Esperamos que ele saia o mais rápido possível. É um direito nosso", disse ao PORANTIM Albano Rikbaktsa — uma das jovens lideranças deste povo, que vive no Norte do Mato Grosso, junto ao rio Juruena.

Preocupado e sem saber por que até final de outubro o decreto não havia sido assinado, Albano explicou que os **Canoeiros** não acreditavam que na "Nova República" fosse haver arbitrariedades. Segundo ele, "a nova política da Funai é desestabilizar as comunidades indígenas. A "Nova República" não chegou à Funai. Há uma briga interna pelo poder dentro do órgão, em prejuízo dos índios".

Em contato com o PORANTIM, Albano e outros líderes **Canoeiros** manifestaram-se também preocupados quanto à morosidade na apuração das violências policiais contra eles, ocorridas em julho pp. (Ver *Porantim* n.ºs 79 e 80). Disseram que o que aconteceu é digno de ser levado à Justiça. "Por isso, a gente não pode ficar calado". Quando esta



Railda Herrero

Albano (Mutsiê)



Edson C. Silva

edição do PORANTIM estava sendo fechada, chegamos a informação de que o fazendeiro Luiz Tavares havia colocado 500 cabeças de gado em sua fazenda — dentro da área da Japuira — e lá estava instalando uma serra, apesar da Japuira já ter sido reconhecida área indígena pelo Grupão. Os **Rikbaktsa** estão revoltados. Um conflito de graves proporções poderá acontecer a qualquer momento, caso a Funai não tome providências em favor dos índios.

